

CORREIO DE UBERLÂNDIA

• 29 DE JUNHO DE 2007 • ANO 69 • NÚMERO 20.895 • www.correiodeuberlandia.com.br • R\$ 1,70 EXE

Força de vontade

ANTÔNIO CARRIJO

“A maratona é uma prova de muita resistência, que exige no mínimo 60% do físico e 40% do psicológico”

Percebi, com toda experiência que já passei, que os momentos em que somos mais desafiados são os momentos nos quais podemos descobrir e nos apropriar de nossa própria força. E é assim que venho pautando minha vida nos últimos anos. Quem me conhece sabe dessa luta e o quanto venho sofrendo com essa doença que não tem cura, mas tem tratamento: a obesidade.

Vocês devem estar pensando agora: “mas ele não fez a cirurgia de redução do estômago?” Fiz sim. Na época, isso em 2001, andar com meus 163 quilos era uma tarefa árdua para não dizer quase impossível. Mas se engana quem pensa que este é um caminho definitivo. Não nego que me ajudou muito, mas o desafio que vinha pela frente, o de manter o peso, dependia de mim. Aí descobri um outro obstáculo na minha vida – vencer meu próprio limite.

Voltei a engordar depois da cirurgia. Foram 9 quilos que eu não conseguia explicar, mas sabia que estava caminhando a passos de caranguejo. É como um atleta que depois de percorrer a metade da prova retorna à linha de partida... Uma vida que eu tinha deixado para trás. Foi aí que descobri que um salto não descartava a necessidade de passadas curtas e contínuas. Aquele passo amigo que você dá um de cada vez sem se importar com a chegada, apenas com aquele momento único que está vivendo em busca de um ideal, no meu caso, a saúde.

E foi assim, com pequenos passos, que hoje me tornei um corredor. Imagine o que isso representa para alguém que há pouco tempo não conseguia nem andar. Uma vitória é verdade! Vitória conquistada com muita determinação, disciplina, incentivo dos novos amigos que conheci nessa experiência e a minha família. É muito bom saber que, ao contrário de anos anteriores, estou servindo de exemplo a eles, que antes só caminhavam e agora conseguem correr 5, 10 quilômetros. No domingo do dia 27 de maio participamos da 24ª Maratona de Porto Alegre. O termômetro marcava 13 graus. Mas nem o dia frio e nublado tirou o brilho dessa prova, nem a minha vontade de ultrapassar a linha de chegada... Mas lá estava eu, um ex-obeso em tratamento que não conseguia sequer andar, correndo, sem parar, 42,195 km, no tempo de 4 horas e 9 minutos.

A maratona é uma prova de muita resistência, que exige no mínimo 60% do físico e 40% do psicológico. Para você ter uma idéia da distância é como se eu saísse de Uberlândia, passasse por Araguari e quase chegasse à divisa de Goiás, e, o mais importante, sem nenhuma parada.

Hoje entendo por que os atletas guardam em lugares especiais suas medalhas.

Cada medalha é a lembrança de um momento de conquista, crescimento e superação. Eu estou lutando para me superar cada dia mais e você também consegue. Se for por falta de apoio ou incentivo eu estendo a minha mão. E lembre-se sempre que a felicidade está dentro de cada um de nós, corra atrás dela.

**AUTOR DO PROJETO VIDA
ATIVA
UBERLÂNDIA (MG)**